



ADEL Sofala na Defesa dos Direitos das Comunidades

[www.adelsofala.org.mz](http://www.adelsofala.org.mz) <http://ve.dk/home> <http://naturvernforbundet.no>

# Debates Abertos

Abrindo corredores para diálogo

Transparência e Democracia a Todos Níveis

## Porquê debates Abertos?

Com uma década de experiência, ADEL e parceiros internacionais, tem envidando esforços junto das comunidades e autoridades locais, investindo com infra estruturas básicas, assistência técnica e organizacional, para impulsionar as condições de vida dos mais desfavorecidos.

O bairro de Canhandula, é prova viva, que as vozes e forças da sociedade, quando sincronizadas, deixam sempre um legado valioso para as gerações futuras. Tudo começou em 2005, com um grupo de oleiros ex funcionário da ex fábrica de tijolos, que se juntaram a ADEL Sofala e aceitaram o desafio de iniciar a produção e promoção de fogões melhorados. O grupo de 6 indivíduos, representou dignamente o bairro, e hoje são milhares e juntos lutam para melhorar as suas condições de vida. Com um investimento de aproximadamente 700.000,00 do projecto SEALAS (Actividades de Energias Sustentáveis para as comunidade) a associação conseguiu realizar 70% do necessário para a constituição do Centro Local de Energia (CLED) 20% das actividades ficaram meio realizadas, e 10% não foi realizado.



*Isabel Paula (a esquerda, SDPI - Dondo), Joana Caixote (a direita, Presidente - ACGRN Associação Comunitária de Gestão de Recurso Naturais de Canhandula)*

## ACGRN - Canhandula

10 Membros fundadores, 82 membros pagando cotas, 463 membros nos diferentes grupos de interesse (Fogões melhorados, segurança alimentar, cuidados domiciliários, poupança, sistemas fotovoltaicos), outros parceiros para além da ADEL Sofala, Governo distrital de Dondo e Provincial de Sofala são a Embaixada dos EUA, ESSOR e Handicap.

# Relação: parceiros, comunidade da Canhandula e ACGRN – de Canhandula

Primeiro, tema na agenda do 1º debate aberto, contando com a participação de representantes do governo, SDPI, sociedade civil, membros da comunidade da Canhandula, no encontro, abertamente, com as autoridades locais, parceiros e membros da comunidade de Canhandula, reflectiram sobre até que ponto a **ACGRN – Canhandula**, (Associação Comunitaria de Gestão de Recursos Naturais) esta a contribuir para o desenvolvimento do seu bairro com total de 1.415 famílias.

## 1ª Constatação:

Os membros da associação e a comunidade em geral, confundem-se sobre a hierarquia dos seus diferentes parceiros: Governo, ONGs nacionais e internacionais, chegando a considerar organizações da sociedade civil para o top da hierarquia pelos préstimos e serviços que lhes prestam quando comparados com as acções do governo.

## Conclusões do debate sobre a 1ª constatação:

Foi enfatizado que o governo esta no topo da hierarquia, deve ser visto como um pai, todos os outros parceiros são padrinhos e amigos da associação e ou da comunidade.

Tanto as ONGs e as OBCs devem manter uma relação em paralelo entre a comunidade e as autoridades governamentais bem como com as autoridades tradicionais e em alguns casos com os agentes económicos influentes na comunidade, pois um desenvolvimento saudável depende do envolvimento de todos.



## Apos uma década de cooperação, estamos ou não satisfeitos com os resultados?

A primeira, Canhandula, afirmou que estava satisfeita com os resultados alcançados, pois tem uma escola e com os seus ensinamentos tem estado a melhorar as suas condições de diferentes maneiras. Todavia reconheceram que há muito ainda por se fazer, em algum momento alguns participantes alegaram que a falta de energia, era o maior entrave, lhes impediendo de por exemplo aumentarem a produção de fogões melhorados. **Mas com o debate ficou claro que o desenvolvimento rural não pode estar dependente da energia eléctrica!!!**



## Diálogo Saudável.

ADEL Sofala tem nova abordagem estratégica de intervenção, porque a falta de diálogo tem-se demonstrado um grande entrave para o desenvolvimento. As mulheres conseguiram durante a 1ª sessão de debate aberto apresentar as suas inquietações, sendo uma das suas legítimas preocupações o facto delas não estarem a par dos créditos e empréstimos da associação, que quando se complicarem provavelmente elas teram que responder em nome dos “homens” da associação, porque quando os problemas surgirem os que os conhecem (os homens) vão abandonar o barco.



# Transparência e democracia na associação:

**A quem deve a ACRGN – Canhandula prestar contas?** Esta é uma questão quase impossível de ser respondida correctamente pelos membros desta associação, que vê a ADEL – Sofala como pai, que mesmo na presença de membros do governo, insistiam e defendiam, que quem deve velar pelos seus interesses acima de todos é a agencia, este foi um debate aceso que culminou com o esclarecimento aos membros da associação que sem a vontade e abertura do governo não seria possível tanto para ADEL, como para associação desenvolverem as suas actividades, vários exemplos foram dados tais como:

- ☑ O espaço em que associação opera, foi nos cedido pelo governo
- ☑ Alguns apoios técnicos e financeiros foram do governo ou através do governo

Finalmente concordamos que o pai desta comunidade é o governo distrital de Dondo, representado pela dona Isabel Paula, ADEL e todos os outros parceiros são amigos e padrinhos. Chegados a esse consenso, sensibilizamos a associação a fazer cade vez mais e melhor uso dos serviços que o governo se predispõem a lhes oferecer: **Não devemos ver o governo como o pai que nos da tudo que queremos, mas sim como o pai que nos ajuda a conseguirmos o que queremos!**

## Resultados Alcançados:

1. O diálogo aberto, permitiu aos membros da comunidade falarem abertamente e expor os principais entraves da associação sendo:
  - ☑ Vive-se um clima de tensão entre os membros originado pelo facto de alguns saberem ler e escrever e outros não, na linguagem popular existe uma separação entre os grupos dos que sabem e dos que não sabem, pelo que medidas serem tomadas para ultrapassar.
  - ☑ As mulheres que se queixaram alegando que desconhecem por exemplos os créditos e dividas que associação contraiu para desenvolver as suas foram prometidas pelos “homens” representantes da associação que passariam a ser informadas sobre todas as acções da associação.
2. A associação apercebeu-se do papel preponderante do representante do governo, quando este solicitou a ADEL Sofala, para facilitar e acompanhar urgentemente o trabalho de base, para ultrapassar os obstáculos apresentados pelos membros da ACRGN de Canhandula, inclusive solicitou que apos a fase de preparação, um segundo encontro deveria ser realizado como a mesma abordagem de debate aberto entre governo, ACRGN – Canhandula e ADEL Sofala.



# Resultados Alcançados pela ACGRN de Canhandula (2006 - 2014)

Investidos 662.240,00MTn, a seguir o ponto de situação do centro **CONSTITUIÇÃO<sup>1</sup>**

Descrição	Realizado	Meio Realizado	Não Realizado	Comentário
Despacho das autoridades locais	X			A experiência e o know how dos membros do CLED deve ser usada para promover o desenvolvimento com produtos de energias, certificar esse know how como <b>COSULTORES COMUNITARIOS.</b>
Certidão Negativa	X			
Terreno	X			
Instalações	X			
Loja	X			
Centro de informação		X		
Técnico de Campo			X	
Comité	X			
Apropriação	X			
Auto Sustentabilidade	X			
PLE		X		
Plano de Negocio	X			
Conta Bancaria	X			
CGRN (20%)		X		
FDD	X			
Projectos		X		
Assembleias gerais			X	
Pontos focais	X			
Voluntários	X			
Grupos de interesse	X			
Institucionalização		X		
<b>Percentagens</b>	<b>70%</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	

## Ponto de situação, TECNOLOGIAS<sup>2</sup> DO CLED:

Tecnologias	Disseminada	Meio Disseminada	Não Disseminada	Replicas	Sem Replicas
Fogões Melhorados	X			X	
Fornos Melhorados		X		X	
ASCAS	X			X	
OPE	X				X
Painéis Solares	X			X	
Clubes ambientais		X			X
Casamance		X			X
Vinagre da madeira		X			X
Viveiros		X			X
Secador Solar de Frutas		X			X
Digestores de Biogás			X		X
Fogões Institucionais		X			X
Moringa	X			X	
Conservador cerâmico		X			X
Mangal	X				X
<b>Percentagens</b>	<b>40%</b>	<b>53,33%</b>	<b>6.60</b>	<b>33.33</b>	<b>66.66</b>

<sup>1</sup> Os pontos meio realizados e não realizados serão discutidos com o membros do CLED, e definidas responsabilidades caso acordado a sua pertinência entre as partes.

<sup>2</sup> Uma avaliação junto aos membros do CLED será levada a cabo para definir os passos subsequentes em relação as tecnologias não promovidas e meio providas.

**Actividades em cursos PLE**

1. **Aumentar a capacidade de produção e vendas dos fogões melhorados** (envolvimento de mulheres na produção e treinar os membros da comunidade).

2. **Sensibilizar as famílias para poupar lenha.** Em 2014, **100%**, usa fogões melhorados.

3. **Reflorestamento do mangal local e promover a produção de carvão vegetal sozinho** Em 2014, a comunidade deve ser auto-suficiente em carvão vegetal (**100% de produção local**).

4. **Reduzir os custos da iluminação** através da promoção e disponibilização **lanternas solares.** (**100% o uso de alternativas**)

5. Para reduzir o tempo e custos **criar uma LOJA de energia e agricultura (cooperativa) e MOAGEM.**

Descrição	Beneficiários	Impacto ou Resultados	Período	Investimento
Visitas de preparação	Mais de 80 membros da comunidade contactados (chefes de bairro, escolas autoridades locais, município de Dondo proprietários e ex funcionários e funcionários no activo da fabrica da cerâmica)	Identificados 5 membros da comunidade interessados em colaborar com o projecto a troco de um subsidio de 500.00MT na fase preparatória	2005 a 2012	<b>18.958,00</b>
Assistência Técnica				<b>16.100,00</b>
Campanhas de sensibilização	Mais de 300 entre alunos da escola primaria, membros da comunidade em: - Excursão ao mangal - Celebrações do dia mundial do ambiente (exposição fotográfica) - Treinamento produção de poupa lenha móvel - Jardins medicinais e reflorestamento do mangal	Divulgados produtos de energia sustentável, despertado o interesse na preservação do meio ambiente, promovido o CLED como a primeiro espaço para o comunidade abordar questões de desenvolvimento tomando a energia como o tema principal	2006 a 2012	<b>18.600,00</b>
Promoção do CLED com os órgãos de informação	<b>Televisão:</b> O CLED recebeu uma media de 10 visitas com o objectivo de colher imagens sobre produtos especificos (ASCAS, Fogões melhorados) e o funcionamento do CLED) - Jornalistas provinciais e nacionais da TVM - Free lancers estrangeiros - STV <b>Jornal:</b> Jornalistas do Diário de Moçambique, Jornal Noticias, O Pais, O Autarca <b>Radio:</b> Radio moçambique, Radio Cidade e Radio Miramar	Divulgada comunidade de Ceramica e com isso varias outras organizações e o governo passaram também a desenvolver as suas actividades nesta comunidade que estava esquecida a meros 30 KM da cidade da Beira. Ganhou-se um premio internacional sobre o impacto do ASCAs com as filmagens na comunidade da Ceramica. Influenciados os membros do CLED a lidarem com a radio comunitária na promoção das suas actividades.	2009 a 2013	<b>4.610,00</b>
Workshops	Na média de 15 a 60 participantes os seguintes workshops tomaram lugar; Associativismo, ASCAS, Gestão Básica de Negócios, Plantas Medicinais, Agricultura de Conservação, Produção de Fogões e Fornos Melhorados, HIV Sida e Cuidados Domiciliários, Conservador Ceramico, Secagem de frutas usando raios solares, planos locais de energia, elaboração e gestão do ciclo de projectos,	Foram criadas as condições para que uma media de 80 membros da comunidade estejam directamente envolvidos nas actividades do CLED através dos seus diversos grupos de interesse. O CLED com os seus conhecimentos desenvolveu, fortaleceu parcerias locais, provinciais e nacionais e legalizou a sua existência com as autoridades como uma associação.	2006 a 2013	<b>130.228,3</b>

	workshop de concerto entre parceiros locais, produção do vinagre da madeira, reflorestamento do mangal entre outros			
Infraestruturas	Para o bom funcionamento do CLED, SELAS investiu nos seguintes itens: - Terreno de mais ao menos 20 hectares em nome da associação - Fornos, Armazéns e bancadas para produção e conservação de fogões, panelas, vasos, moringa entre outros - Mesa de oleiro e sistema de para o centro de carregamento de celulares	Apesar de nos acordos de parceria para questões de segurança ADEL faz constar a cláusula de que todos os bens são propriedade do projecto e que estes podem ser reclamados se se julgar necessário, a comunidade ve o espaço e as infra estruturas como um legado da ADEL / SEALAS para os membros actuais e as gerações vindouras	2006 a 2013	<b>152.251,40</b>
Material propagandístico	Na implementação de actividades sob a gestão do próprio CLED diverso material propagandístico como panfletos, brochuras, dísticos, roull ups, camisetes, bonés, material didático foi fornecido nas actividades de promoção de fogões melhorados, moringas e vários outros produtos do CLED.	Este material contribuiu para atrair mais membros da comunidade a se envolverem e estabelecerem ligações com o CLED e ADEL Sofala	2006 a 2013	<b>6.286,68</b>
Staff e consultores contratados para assistir o CLED Ceramica	Todos funcionários da ADEL envolveram-se directamente, membros do PAC ou PSC, PMG, professores universitários, especialistas em energias sustentáveis e staff de ONGs parceiras da ADEL deram o seu contributo do know how ao CLED	O CLED tem um leque de pessoal capacidade disposto a assistir e apoiar na implementação das diversas actividades	2006 a 2013	
Estudos e pesquisas	Estudos do barro, elaboração de planos de negócios, pesquisas para sistemas foto voltaicos entre outros foram realizados	Estudos disponíveis e usados na implementação de actividades nas diversas áreas	2006 a 2013	<b>73.044,00</b>
Trocas de experiencia, visitas normais e diplomáticas	Membros do CLED, staff da ADEL participaram em diferentes missões na região e a nível internacional para consolidar conhecimentos	ADEL junto ao CLED organizou diferentes missões de destacar a visita do embaixador dinamarquês, administrador de Dondo e a planificada visitada do presidente da republica	2006 a 2013	<b>1.960,00</b>
SFV	Promoção de energias modernas e limpas			<b>48.690,00</b>
Doações e outro tipo de bem feitorias				<b>128.065,00</b>
<b>TOTAL</b>				<b>662.240,00</b>

**A nossa associação é uma das poucas, que serve de inspiração para muitas, associadas, existimos não somente para assistir a nossa comunidade de Canhandula, mas todas comunidades Rurais carentes de boas práticas, pelo que apelas as autoridades e doadores a fazerem uso do nosso conhecimento na assistência dos mais desfavorecidos.**

Produto	Estratégia / Orçamento	Beneficiários	Indicador	Ponto de situação	Alcançado	Imprevistos
Fogões melhorados MBAULA poupa carvão	Estabelecer uma unidade de produção de fogões melhorados Mbaula para fornecer o mercado urbano da cidade da beira.	Utilizadores de carvão. Comunidade de Canhandula com 2 fornos para queima de peças cerâmicas o forno maior com capacidade de mais de 800 peças leva 3 a 6 meses para queima, o forno pequeno com capacidade de 50 a 60 peças faz-se a queima de 2 em dois meses.	Estabelecido na cidade da Beira a cadeia de valores do Mbaula, satisfeita a procura e consolidada a oferta de fogão com padrões de qualidade aceitáveis.	Estabelecida a cadeia de valores faltando satisfazer a procura, consolidar a oferta e produzir com os padrões de qualidade aceitáveis. <b>AUTO SUSTENTAVEL</b>	Fogões mabulas produzidos desde do início do projecto: 2008 - 560 2009 - 1040 2010 – 5.079 2011 – 7.105 (meta 9.000) 2012 – 3.065 2013 – 1.350 (meta 5.000) Total fogões contabilizados 18.199	O grupo ganhou visibilidade e tem assistido outras comunidade, CLEDs e ONGs interessadas em fogões e fornos melhorados, as viagens constantes para treinamentos são uma das causas da baixa produção depois de 2011
<p><b>Comentários:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>O grupo afirma que mais de 25.000 fogões foram comercializados porque os registos de 18.199 refere-se somente as peças cerâmicas aplicadas nos fogões produzidos na cerâmica, as peças que se distribuíram pelos outros produtores de Munhava principalmente, não foram contabilizadas.</li> <li>25.000 fogões equivalem a 3.000.000 de meticais o que quer dizer que media mensal de volume de negocio do mbaula durante os 6 anos foi de 41.666.00MT.</li> <li>Durante os 6 anos o grupo pagou em salários aos 6 membros do CLED mais de 216.000,00MT (12x6x3.000) o salario varia de 500 a 6.000.</li> <li>A prova de que o CLED Ceramica é um negocio autossustentável é o facto de o novo proprietário da fabrica de cimente ter reunido com todos os ex trabalhadores com o objectivo de contrata los e nenhum dos membros do CLED juntou-se a nova equipa de funcionários da fabrica, alguns membros da comunidade forma contractados incluído uma Sr. Membro do CLED a Dona Eleonora Chavier.</li> </ol>						
Fogões Melhorados Poupa lenha moveis	Estabelecer uma unidade de produção para fornecer o produto a nível da comunidade de cerâmica e outras zonas rurais. Monitorar a produção e venda para alimentar a base de dados do projecto de sequestro de carbono.	Utilizadores de lenha principalmente nas zonas rurais.	O fogão poupa lenha móvel ganha popularidade e as populações rurais preferem este em relação as as três pedras.	Grupo de mulheres empenhadas na produção <b>AUTO SUSTENTAVEL</b>	1.497 FMPLM, a maioria dos membros da comunidade utiliza o poupa lenha móvel, semestralmente são produzidos mais de 200 fogões que são vendidos a um publico alem da cerâmica incluindo município de dondo e cidade da Beira. 73% de 1005 famílias usam FMPLM	Ceramica deixou de ser o principal grupo alvo para o produto a produção destina-se as zonas que não produzem e em alguns casos os clientes vem com suas carinhas levantar o FMPL em grande quantidade para revender nas suas zonas
<p><b>Comentários:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Mais 100 fogões previstos para serem distribuídos para a população carente e vulnerável que alega não ter condições para adquirir os fogões através do projecto da embaixada dos estados unidos em implementação pelos membros do CLED Ceramica.</li> <li>Para além do staff da ADEL Sofala o CLED Ceramica recebe assistência de um estudante universitário que tem colaborado na elaboração de propostas de projecto e é contractado em regime de part time para monitoria das actividades dos projectos do CLED.</li> </ol>						
Fogão melhorado	Capacitar membros do	Membros da comunidade	Tecnologia disponível,	<b>DESCONTINUADO</b>	No início com o programa de	



poupa lenha fixo	CLED e da comunidade em workshops de 2 dias e criar um grupo de promotores que com a produção do fogão tem mais uma oportunidade para incrementar a sua renda.	da cerâmica e todos os parceiros do CLED interessados na tecnologia de fogões melhorados poupam lenhas fixos	conhecida a nível da comunidade da cerâmica		conservação da biomassa da PROBEC GTZ o poupa lenha móvel teve muita aderência, os membros do CLED alegam que o facto de cerâmica ser uma comunidade em que maioria produz arroz contribui para a não aderência do PLM	
<p><b>Comentários:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não existe nenhum poupa lenha fixo na comunidade da cerâmica, apesar de que os membros do CLED viajam para treinar outras comunidades.</li> <li>2. Em Gaza confirmou-se o uso do fumo para tratar o milho, após o treinamento as mulheres garantiram usar o PLM por baixo do celeiro</li> </ol>						
Forno melhorado para produção do vinagre da madeira	Demonstrar que com as ramadas das árvores é possível produzir carvão e extrair carvão vegetal bem como o vinagre da madeira que pode ser usado para enriquecer os solos em substituição de adubos, pesticidas e fertilizantes inacessíveis a comunidade pelos altos custos.	Membros do CLED e alguns membros da comunidade 2 workshops com uns media de 40 participantes	Difundida a tecnologia do forno caseiro para produção de carvão e extração de carvão, membros da comunidade utilizam vinagre da madeira para enriquecer os solos e combater pesticidas.	<b>EM STAND BAY</b> Os membros do CLED decidiram que poderá se produzir carvão somente após o reflorestamento do mangal	Realizados dois workshops	Conhecimento da tecnologia disponível na comunidade Actualmente não se deve produzir carvão se se promover vai se por em risco o mangal que esta precisando de ser reflorestado
<p><b>Comentários:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não há problema de fertilidade dos solos na comunidade da cerâmica e os membros do CLED decidiram que não se deve promover a produção de carvão antes de reflorestar o magal por isso não actualmente não se justifica promover esta tecnologias que no inicio julgou-se relevante para a comunidade da cerâmica.</li> <li>2. Como alternativa o composto orgânico, pilha de capim, evita queimadas e enriquece os solos, os membros do CLED solicitaram a Direcção Provincial da Agricultura, Serviços Distritais de Actividades Económicas, assistência que resultou num projecto de hortas caseiras, em que o governo fornece as sementes ao CLED e este faz a distribuição e treinamento com as mudas aos membros da comunidade (mais de 97 pessoas beneficiaram-se) de sementes de tomate couve e alface no caso do alface a campanha foi muito fraca pois após a primeira colheita não houve o cuidado de guardar as sementes.</li> </ol>						
Fornos melhorados para queima de peças ceramicas	Demonstrar que existem outras alternativas para além do método tradicional de queima de peças ceramicas,	Membros da comunidade ex funcionário da fabrica de tijolos da cerâmica, membros do CLED e outros produtores de	Fornos melhorados são construídos e utilizados pelos membros da comunidade, iniciada a produção de peças de olaria usando outras	A capacidade do CLED é no mínimo 6 queimas por ano o forno maior pode queimar 800 peças para Mbaula uma única vez as quantidades normais introduzidas uma	4 Fornos construídos no CLED especificamente para queima de peças de olaria, 1 outro modelo de forno de padaria foi concebido e construído nas	Para resolver o problema de falta de peças, pois a queima requeria o enchimento do grande forno o que leva tempo, construi-se



	escavando um buraco no solo ou tambor colocando as peças no tambor (métodos mais comuns antes do SEALAS).	peças cerâmicas,	tecnologias alternativas relativamente mais simples.	única vez no forno para queima tem sido: 400 peças de mbaula, 200 poupa lenha móveis e 200 outras peças entre vasos potes etc <b>AUTO SUSTENTAVEL</b>	redondezas dos CLED, Duas entradas Entrada para pão e lenha e respiratório forno tradicional uma única entrada	um forno mais pequeno que resolveu o problema de falta de peças mas esta se discutindo no CLED que com o uso do forno pequeno o forno maior poderá se estragar por não ser usado
<p><b>Comentários:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O mercado de vasos que são vendidos aos domingos no cemitério da cerâmica, é um bom negocio que deve ser avaliado o seu potencial para intender até que ponto deve estar a influenciar para a fraca produção de fogões melhorados segundo os membros do CLED os vaso são todos vendidos num único dia, e essa era a principal razão de solicitarem uma motorizada com carroçaria que era para poderem transportar mais vasos e fogões.</li> <li>2. Em cada queima com o forno grande cheio o CLED cria um produto com o valor comercial aproximado a 30.000</li> <li>3. Na comunidade da cerâmica esta inoperacional uma das maiores fabricas de blocos, mas toda tecnologia e know how da fabrica não foi trespassada para os membros da comunidade que ADEL recrutou para iniciar o estabelecimento do CLED</li> <li>4. Para queima das peças cerâmicas no CLED, o grupo iniciou com o uso do tambor, em seguida construiu um forno copiando o conceito da industria da cerâmica mas este gastava muita lenha na queima, por ultimo construi-se o modelo do forno similar ao do grupo de produtores de fogões melhorados da manga assistido pelo governo através da DPRME e a Universidade Eduardo Mondlane</li> </ol>						
Painéis solares	Promoção de sistemas de painéis solares para produção de energia para iluminação e sensibilizar sobre a importância de energias limpas em termos de vantagens para a saúde e redução dos custos.	Mais de 35 famílias beneficiar-se-iam de sistemas fotovoltaicos subsidiados pela ADEL através do projecto AMES e SEALAS,	Sistemas fotovoltaicos atribuídos a algumas famílias incentivam as famílias a aderirem ao uso de energias limpas abandonando e ou reduzindo o uso do petróleo e da lenha	<b>EM STAND BAY</b> Actualmente somente 7 dos 35 painéis ainda funcionam, para melhor desempenho decidiu-se para com a promoção de SFT até que através de uma loja possa se retomar a distribuição de SFT	Apos a experiencia do projecto AMES em que um dos grandes constrangimentos foi o pagamento por parte dos beneficiários pela apropriação do sistema (retorno muito baixo) e por outro lado a falta de experiencia tanto dos profissionais contractados como os beneficiários	
<p><b>Comentários:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apos se aperceberem os técnicos que o carregamento direto das baterias danificava as mesmas, identificou-se um condensador para evitar a perda das baterias mas a maioria das baterias não funcionaram com este.</li> <li>2. Para além da dificuldade dos beneficiários reembolsarem na totalidade o custo subsidiado de cada sistema fotovoltaico a falta de material de qualidade e falta de experiencia forma as principais causas para o fracasso do programa de promoção de sistemas fotovoltaicos.</li> <li>3. Apesar das enormes dificuldades e obstáculos, os sistemas fotovoltaicos continuam sendo um dos produtos mais solicitados pelos beneficiários e ADEL na medida do possível tem assistidos a todas as solicitação entre famílias privados e outros.</li> <li>4. A falta de uma loja de energia na comunidade da cerâmica pode também ser considerado outro elemento crucial no processo, actualmente já existe a loja e com esta espera-se reactivar os serviços de promoção de painéis solares.</li> </ol>						
Centro de carregamento de celular	Estabelecer no CLED um centro de	Membros da comunidade da Ceramica	Famílias ganham mais tempo carregando os	O centro esta operacional, é mais uma fonte de	Apos varias tentativas finalmente se	

	carregamento de celulares para ajudar a população eliminando o percurso de 14 KM para carregar os aparelhos.		seus aparelhos no CLED sem ter que se deslocarem 14KM	rendimento do CLED carrega no mínimo 7 celulares por dia a cada 10.00 <b>SUSTENTAVEL</b>	instalou o centro com equipamento que não se sobrecarrega (não aquece)	
<p><b>Comentários:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O primeiro inversor queimou porque não se acertava na relação entre as potências dos painéis e a capacidade das baterias</li> <li>2. Com a qualidade dos nossos produtos, os conhecimentos teóricos acabam não tendo a utilidade que deviam, nos levando para o extremo de acreditar que somente a pratica (testar usando) pode nos ajudar a definir as melhores condições, produtos para sistemas fotovoltaicos.</li> <li>3. O centro de carregamento será considerado AUTO SUSTENTAVEL quando os beneficiários liquidarem o empréstimo para a instalação do mesmo e começarem a ter receitas que cobrem todas as despesas associadas a actividade.</li> </ol>						
Secador solar de frutas	Através de um projecto de demonstração secar frutas, e sensibilizar a comunidade para secar e conservar a fruta local	Ceramica	Frutos conservados evitando desperdícios desnecessários: EM EPOCAS DE FRUTA A ABUNDANCIA FORA DA EPOCA INEXISTENCIA DE FRUTA.	Em processo a construção de um segundo maior secador, com o primeiro secador concluiu-se que a quantidade de fruta processada era ínfima <b>EM STANDBY BY</b>	Realizada a sessão de demonstração e transmitido o conhecimento sobre as técnicas de processamento de frutas	
Moringa	Produção e distribuição da cultura para contribuir para uma boa saúde dos consumidor (Melhor nutrição)	Ceramica	Cultura da moringa conhecida e comercializada na comunidade e outros pontos como cidade da beira maputo entre outros.	<b>AUTO SUSTENTAVEL</b>	Existe a produção caseira, não se tem controlo de quantas famílias estão envolvidas na produção e que quantidade são produzidas e comercializadas	
Conservador cerâmico	Porque nas zonas rurais quase não existem geladeiras, julgou-se que o conservador cerâmico será uma boa alternativa para ajudar as famílias a conservar os seus alimentos.	Comunidade da Ceramica	Famílias conhecem e utilizam o conservador cerâmico	DESCONTINUADO	As mulheres envolvidas na produção preferiram concentrar-se na produção do poupa lenha móvel, que já tem mercado estabelecido	Não foi tamos em consideração a incapacidade da maioria das famílias fazerem compras para um período de uma semana ou um mês, normalmente as famílias rurais fazem as compras para o dia e não tem assim muita necessidade de conservar alimentos
<p><b>Comentários:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Prevalece o interesse em concentrar a promoção das tecnologias entre os revendedores de vegetais</li> </ol>						

Actividade	Investimento	Receitas ou Vendas	Renda ou Lucro	Comentários
Produção de Mbaula	80.00MT Chapas, Mão de Obra latoeiro, Mão de obra oleiro, Queima e Marketing	120.00MT	40.00MT	Considerando que ate a data 18.199 fogões foram produzidos e comercializados o CLED cerâmica durante 6 anos gerou um lucro de aproximadamente 727.960.00MT
Poupa Lenha móvel	Barro Kit (Facas, plástico baldes, régua fio esponja carrinha de mão)	Apos a criação de todas as condições (kit) pode se afirmar que para além do kit o custo de produção de um poupa lenha móvel é zero pois todos os recursos não implicam custos (agua e barro)	30.00MT	Com 1.497 fogões registados cerâmica gerou uma receita de 44.910.00MT
Vasos potes e outros	Barro	60.00MT	60,00MT	Considerando que em cada queima um mínimo de 100 peças é queimado e por ano um mínimo de 6 queimas cerâmica estima-se uma produção de (60 fogões x 6 meses x 6 anos x 100 peças) 216.000.00MT
Centro de carregamento de celulares	44.000.00MT 3 painéis, 1 inversor, 1 bateria, Fios e conectores, instalação	10.00MT Para cada carregamento	10.00MT	Estimou-se 70.00MT por dia (70 cada carregamento x 24 dias uteis x 12 meses x3 anos) em 3 anos cerâmica produziu 60.489.00MT
Moringa		25.00MT	25.00MT	Estimas a produção de mais de 100 pacotes por mês, 6 membros do CLED procedem regularmente a produção caseira para comercialização (25 por pacote x 6 produtores x 100 pacotes x 6 meses x 5 anos) 450.000,00MT

O centro tem também se dedicado a cuidados domiciliários, onde existe uma cooperação com o posto de saúde, e mais de 11.000 famílias são assistidas treinadas entre várias actividades.

O centro tem como desafio, a profissionalização, modernização, sendo a distribuição de tarefas um dos assuntos internos que carece alguma atenção. Todavia o essencial e mais difícil esta no terreno, uma equipa de trabalho coesa, trabalhado em prol do desenvolvimento comunitário, juntos com diferentes grupos de interesse.

**A ajuda mutua, é um dos lemas, da nossa associação, mas a geração de rendimento tem de estar presente em todas nossas intervenções, pelo que estamos abertos e capacitados para cooperar em termos de voluntariamos, bem como para projectos específicos de geração de rendimentos.**

**Apesar de ser um organização de Base Comunitária, com um pouco de todos os requisitos legais em dia, acreditamos que existe muito ainda para aprendermos e fazer engrandecer a nossa pequena bem-sucedida associação.**

# MEMBROS FUNDADORES DO ACGRNC

ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DE GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS DE CANHANDULA.  
2006 - 2014, UNIDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE CANHANDULA



**Joana Caixote** – Mesa da Assembleia - **Presidente**

**João Alexandre** – Mesa de Assembleia - **Vice-presidente**

**Jose António** – Mesa de Assembleia - **Secretario**

**Joaquim Paulo de Azvedo** – Conselho de Direcção - **Presidente Executivo**

**Pedro Zienga** - Conselho de Direcção - **Secretario**

**Farias Bene** – Conselho de Direcção - **Tesoureiro**

**Valiz Caetano** – Conselho Fiscal - **Presidente**

**Gilberta Jose** – Conselho Fiscal – **Primeiro Vogal**

**Clara Jose** – Conselho Fiscal - **Segundo Vogal**

**Manuel Gumbua** – Suplente

CONTACTO DO  
PRESIDENTEDDO  
CONSELHO DE  
DIRECÇÃO:

**874824372**

(J. P. AZVEDO)

CONTACTO DO  
SECRETARIO DO  
CONSELHO DE  
DIRECÇÃO:

**827946025**

(PEDRO ZIENGA)